SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

21 de fevereiro, 2024

Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima recebe concerto de órgão inserido no II Ciclo de Órgão de Leiria



Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima recebe concerto de órgão inserido no II Ciclo de Órgão de Leiria

O organista belga Luc Ponnet vai estar em Fátima no dia 03 de março pelas 15h30

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima vai receber um concerto de órgão inserido no II Ciclo de Órgão de Leiria. O organista belga Luc Ponet estará em Fátima, no dia 03 de março pelas 15h30, com entrada livre.

Luc Ponet é professor de órgão na Leuven University College of Arts – campus Lemmens, organista titular da basílica de Tongeren, organista residente do Castelo Alden Biesen e organista da cidade de Leuven. Dado que «Leuven Orgelstad» é membro da ECHO, a rede de Cidades Europeias de Órgãos Históricos, Luc Ponet também é um dos diretores artísticos da mesma organização. Fundou a Bach Academy Alden Biesen – para coro e orquestra com instrumentos de época, tendo sido convidado para se tornar o diretor artístico do Festival Intra Muros em Alden-Castelo de Biesen, que é o Centro Europeu Cultural e das Conferências da comunidade dos Flamengos. Sendo um dos principais organistas da Bélgica, Luc Ponet dedica parte de seu tempo ao órgão como intérprete e como professor. Atua como solista na Bélgica e no exterior: na Europa, Estados Unidos, América do Sul, México, Filipinas, Austrália, Rússia e Japão. O repertório vai desde a música antiga (séculos XVII e XVIII) à música contemporânea e improvisação.

O II Ciclo de Órgão de Leiria, decorre entre 2 e 10 de março, assumindo-se como um lançamento do 42.º Festival Música em Leiria, também uma organização do Orfeão de Leiria.

O órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, instalado no coro alto, é um instrumento com uma grande presença física no espaço e na memória de muitos peregrinos. Construído em 1951, pela empresa italiana Fratelli Ruffatti, é o maior instrumento do género em Portugal, com 90 registos e cerca de 6.500 tubos.

A reestruturação foi levada a cabo pela empresa italiana Mascioni Organi – em 2016 - que conservou uma parte considerável da tubaria original, mas acrescentou alguns registos com o intuito de conferir ao instrumento uma sonoridade homogénea e moderna.

A nova conceção foi idealizada tendo em vista a filosofia de um órgão sinfónico, caracterizando-se pelos detalhes de cada registo em separado, mas também pela poderosa massa sonora, tornando-o apto para a interpretação de todo o repertório organístico.

A consola de cinco teclados e pedaleira foi restaurada e modernizada. O tubo maior, de madeira, tem cerca de 12 metros de altura e 50 centímetros de largura e os tubos de metal, da fachada, têm cerca de oito metros de altura.

A parte frontal deste instrumento foi redesenhada pela arquiteta Joana Delgado, autora do projeto de reformulação do presbitério da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e conta com uma intervenção artística do escultor português Bruno Marques, autor do crucifixo, bem como das obras de arte que materializam os lugares litúrgicos do presbitério da Basílica. Para a restante caixa foi proposto um revestimento em madeira cuidadosamente desenhado em total articulação com os organeiros da Mascioni Organi. Os eco-órgãos, instalados nas galerias, foram também objeto de um trabalho conjunto na definição estética da solução.

---

www.fatima.pt/pt/news/basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-recebe-concerto-de-orgao-inserido-no-ii-ciclo-de-orgao-de-leiria-2024-02-21